

Visão de licenciandos sobre a contribuição de atividade de pesquisa em ensino de química para sua formação

Leila Inês Follmann Freire (PQ)^{1*}

¹Docente do curso de Licenciatura em Química, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR e Doutoranda em Ensino de Química, Programa de Pós-Graduação Interunidades Ensino de Ciências – USP.

*leilaiffreire@msn.com

Palavras-Chave: Formação de Professores, Estágio Curricular, Pesquisa.

Introdução

Na formação inicial de professores tem sido cada vez mais comum a inclusão de atividades de pesquisa, seja como atividade complementar de formação ou como referência de formação, o caso do 'educar pela pesquisa' (GALIAZZI, 2003; DEMO, 1996). A presença da pesquisa como componente formativa dos futuros professores tem acontecido geralmente nas disciplinas de prática de ensino, em que são objeto de estudo e reflexão as situações reais da escola básica. Mendes e Munford (2005) apontam três grandes contribuições que a prática de ensino e a pesquisa em educação, juntas, podem produzir: i) a constatação da importância da prática de ensino para a formação profissional; ii) o papel da pesquisa como fator formador da própria matéria e do seu modo de ensiná-la; iii) demonstrar a importância da pesquisa sobre o conhecimento escolar (incluindo o contexto escolar e os conhecimentos e/ou saberes docentes), desmistificando a superioridade do trabalho do pesquisador sobre o do professor.

Um dos princípios norteadores das orientações oficiais em nível nacional (BRASIL, 2002) aponta em seu Artigo 3º, parágrafo III, para a inclusão da "pesquisa com foco no processo de ensino e de aprendizagem" como eixo central na construção dos cursos de formação de professores.

O objetivo do trabalho é apresentar a visão de licenciandos em Química, de uma universidade estadual do Paraná, sobre atividade de pesquisa em Ensino de Química desenvolvida ao longo de dois anos nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, que resultou em artigo científico defendido perante banca examinadora.

Resultados e Discussão

Para coletar dados sobre a contribuição da pesquisa na formação dos futuros docentes foram aplicados diversos questionários e escritos diários de professor pelos licenciandos ao longo dos dois anos da pesquisa. Aqui analisaremos apenas uma questão de um dos instrumentos aplicados após a defesa dos artigos finais, em que se perguntava sobre a contribuição das atividades de pesquisa,

incluindo a defesa perante banca, na formação dos futuros professores.

Dos quatorze alunos da turma, treze participaram da atividade de defesa dos artigos e onze responderam voluntariamente ao questionário. Suas respostas foram analisadas qualitativamente e agrupadas por semelhança em categorias (BARDIN, 2009) alinhadas às três contribuições apresentadas por Mendes e Munford (2005) na parte inicial deste texto.

Das onze respostas, foram obtidos um total de quatorze trechos significativos para análise. Na primeira categoria foram incluídos três trechos que apontavam a 'Valorização da prática de ensino na formação profissional', correspondendo à 21,4% das respostas. A mesma quantidade de trechos de respostas, três, foi enquadrada na terceira categoria 'Importância da pesquisa sobre o conhecimento escolar'. A categoria da 'Pesquisa como meio para a aprendizagem' teve um total de oito indicações, representando 57,2% dos trechos de respostas considerados.

A maioria dos licenciandos considerou a atividade de pesquisa desenvolvida nas disciplinas de estágio e o ato de defesa pública, como um fator preponderante na aprendizagem dos conhecimentos e no desenvolvimento da própria disciplina. Nesse sentido, apontamos que a aprendizagem dos conhecimentos da disciplina pode ocorrer na 'educação pela pesquisa'.

Conclusões

A inserção de atividades de pesquisa em disciplinas de prática de ensino foi considerada, pelos licenciandos, importante para aprender pela pesquisa. Também pode-se dizer que contribuiu nas ações da prática de ensino e valorizou a pesquisa sobre o conhecimento escolar.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 1/2002**. Brasília, DF: MEC/CNE, 2002.

GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela pesquisa**: ambiente de formação de professores de ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**. Rio de Janeiro,: Tempo brasileiro, 1996.
MENDES, R; MUNFORD, D. Dialogando saberes –Pesquisa e prática de ensino na formação de professores de ciências e biologia. **Ensaio**, Belo Horizonte: UFMG, v.7, n. 3, 2005.